

Score de Gleason na Biópsia vs Prostatectomia Radical – Resultados de uma série contemporânea

Ricardo Patrão, Pedro Nunes, Pedro Eufrásio, António Roseiro, Carlos Bastos, Alfredo Mota

Serviço de Urologia e Transplantação Renal - Hospitais da Universidade de Coimbra
Correspondência: Ricardofbpatrao@hotmail.com

Introdução

O score de Gleason é um dos factores de prognóstico mais importantes no carcinoma da próstata, assumindo o seu valor, na biópsia, importantes implicações na decisão terapêutica.

Objectivos

Comparar o score de Gleason na biópsia e na peça de prostatectomia radical numa série contemporânea de doentes.

Desenvolvimento

foi efectuado um estudo retrospectivo, baseado em revisão de ficheiros clínicos, de 130 doentes com carcinoma da próstata clinicamente localizado, submetidos a biópsia prostática e prostatectomia radical no nosso serviço, entre 01-JAN-2006 E 31-DEZ-2007. A idade média dos doentes foi $61,58 \pm 6,21$ (intervalo 48-75) anos. Foram efectuadas biópsias prostáticas transrectais, ecoguiadas, com colheita de 8 a 30 fragmentos, média de $11,39 \pm 2,90$. O tempo médio entre a biópsia e a cirurgia foi $173,79 \pm 11$ (intervalo 14-963) dias.

O score de Gleason da biópsia e da peça operatória foi o mesmo em 58,5% dos doentes. Encontrámos score mais elevado na biópsia que na peça de prostatectomia em 6,9%. O score de Gleason da peça operatória foi mais elevado que o da biópsia em 34,6% (sub-estadiamento na biópsia).

Separando os doentes em 3 grupos, com score da biópsia <6 ($n=27$), 6 ($n=77$) e >6 ($n=26$), verificou-se que a maior diferença se encontra no primeiro grupo (score <6), com sub-estadiamento na biópsia em 55,6% dos doentes. No terceiro grupo (>6), não existe diferença no score em 96,2% dos doentes. Relativamente ao número de fragmentos da biópsia, não se verifica diferença relevante na concordância de scores. Encontrámos neoplasias bilaterais em 44,2% das biópsias e 84,5% das peças cirúrgicas.

Conclusões

Na nossa experiência, a capacidade da biópsia prever o score de Gleason da peça de prostatectomia radical é inferior a 60%, sendo ainda menor se o score da biópsia for <6 . Não se encontrou diferença relacionada com o número de fragmentos da biópsia. A percentagem de neoplasias bilaterais foi muito mais elevada nas peças cirúrgicas que nas biópsias.